

C.S.
4.15
JM
T

RELATÓRIO E CONTAS 2010

MARINHA GRANDE, 7 DE FEVEREIRO 2011

ÍNDICE

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO	3
1.1. - Actividades	3
1.2. – Principais Resultados.....	5
1.3. – Conclusões Gerais.....	6
2 – A MISSÃO	7
3 – OS ORGÃOS SOCIAIS	7
4 – A EQUIPA DA POOL-NET	7
5 – PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	8
6 - PROJECTOS COM INTERVENÇÃO DIRECTA DA POOL_NET.....	13
6.1 - PROJECTOS ÂNCORA	13
6.2 - PRINCIPAIS ACTIVIDADES DOS PROJECTOS ÂNCORA	14
6.3 - PROJECTOS COMPLEMENTARES	16
BALANÇO E CONTAS	17
1 - BALANÇO.....	18
2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	20
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	20
4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS 2009 E 2010	21
5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	22
6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	23
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	33
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	34

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. - Actividades

A Direcção da **POOL-NET**, em conformidade com os Estatutos desta Associação, apresenta neste documento o **Relatório e Contas de 2010**, evidenciando desta forma os resultados alcançados e os projectos desta *Estratégia de Eficiência Colectiva (EEC)*.

Em termos de enquadramento do mercado internacional, o ano de 2010 continuou a evidenciar grande instabilidade e incerteza, o que se fez notar em particular nas empresas deste **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**, que exportam mais de 90% da sua produção.

Contudo, esta evolução permitiu reforçar a importância do desenvolvimento da **EEC**, que este Cluster decidiu promover com a criação da **POOL-NET** em 2008.

Assim, durante 2010, a **POOL-NET** assumiu a sua Missão, de dinamização e gestão do **PCT Engineering & Tooling**, e de implementação do Plano Estratégico da Indústria Portuguesa de *Engineering & Tooling*. Neste contexto, podemos afirmar que a acção da **POOL-NET** em 2010, se centrou em dois vectores essenciais:

- a) A Promoção, integração e dinamização do Cluster;
- b) A implementação do Plano Estratégico através da

concretização dos projectos que coordena.

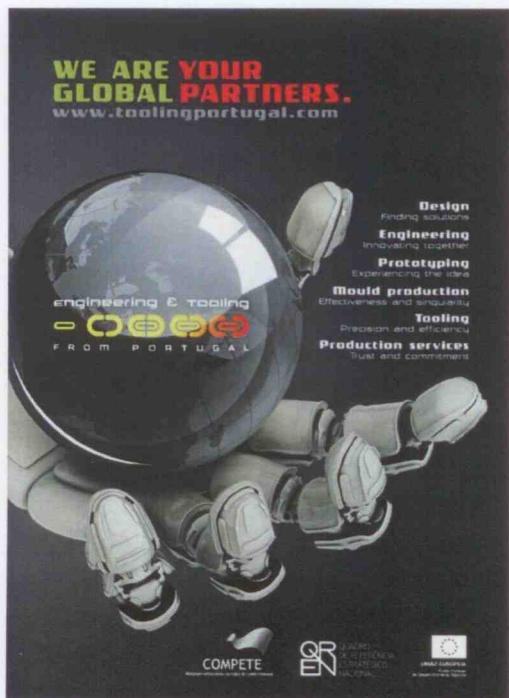
Em 2010, a actividade da **POOL_NET** foi acompanhada de perto pelo **COMPETE** e pela **Assembleia da República**, no sentido da aferição do grau de execução do Plano Estratégico do primeiro ano de actividade, dos principais resultados e dos constrangimentos registados no contexto das **EEC** nacionais. Neste quadro, foi reconhecido o bom nível de execução das actividades e objectivos preconizados pela **POOL_NET** (mais de 40% de realização no primeiro ano de execução), tendo em conta o período de três anos para o qual foi atribuído o reconhecimento a este Pólo de Competitividade.

Ao longo de 2010, a **POOL_NET** desenvolveu a sua actividade na concretização das actividades preconizadas nos projectos **GESTOOLING**, **BRANDING TO MARKET** e **DIMARKETS**, ao mesmo tempo que suportou as empresas do Cluster na exploração de oportunidades ao nível da dinamização de novos projectos complementares, na integração de novos associados, e no envolvimento nas Redes Europeias de Inovação. Em paralelo, acompanhou e promoveu um conjunto de estudos sobre oportunidades nos mercados estratégicos (Automóvel, Aeronáutica, Energia & Ambiente, e Saúde), em conjunto com a **CEFAMOL**, e acompanhou todas as actividades de promoção externa da marca "**Engineering & Tooling from Portugal**".

H.F.J.
Luis
A.P.

Durante o ano de 2010, a **POOL_NET** definiu o Regulamento para o uso da Marca “**Engineering & Tooling from Portugal**”, e foram dinamizadas múltiplas apresentações sobre o Cluster e sobre esta **EEC**, nas Escolas / Universidades / Politécnicos, e em vários workshops no País e na Europa, contribuindo não apenas para a consolidação da imagem desta Indústria portuguesa, mas também para o alinhamento de todos os stakeholders da Indústria de **Engineering & Tooling** em torno da sua Marca.

Ao longo de 2010, foi ainda dinamizada uma forte campanha de imagem, ao nível nacional e internacional, em revistas de referência, procurando identificar claramente uma campanha de competência e de rede global, para o desenvolvimento de produtos à escala global, tendo por base a Indústria de **Engineering & Tooling** Nacional.

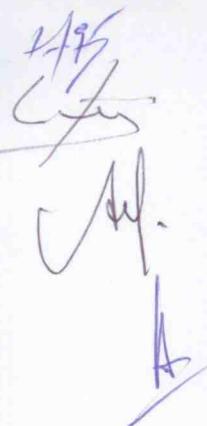


Paralelamente, a **POOL_NET** em 2010 passou a disponibilizar aos seus associados e stakeholders um *Repositório – Plataforma de Transferência de Conhecimento e de Resultados*, integrado no seu Portal (www.toolingportugal.com), permitindo desta forma um melhor acompanhamento desta **EEC** e dos resultados na implementação do seu Plano Estratégico.

Adicionalmente, merece ainda destaque a crescente integração do **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**, traduzido num crescente número de projectos complementares aprovados pelo **COMPETE** (projectos de I+D+Inovação, e de Qualificação) promovidos especialmente por empresas do Cluster, que com os projectos âncora, ascendem já a mais de sessenta (60) milhões de Euros.

Neste sentido, a **POOL_NET** vê assim reforçada a adesão das empresas de **Engineering & Tooling** nacionais a esta **EEC**, assumindo com as empresas e restantes stakeholders, a responsabilidade de acompanhar a concretização dos resultados que colectivamente foram definidos para este Pólo de Competitividade.

Tendo consciência da importância do trabalho em Rede, a **POOL_NET**, ao longo de 2010, dinamizou ainda uma articulação pró-activa com outros Pólos de Competitividade e Clusters, nomeadamente com aqueles que estão mais ligados aos seus mercados estratégicos (**PRODUTECH, HEALTH CLUSTER PORTUGAL, ENERGIA, MOBILIDADE e TICES**).



Por fim, e em linha com a responsabilidade colectiva que foi assumida, nomeadamente perante as entidades oficiais (**COMPETE, IAPMEI, ADI, CCDRC, AICEP**, entre outros), na dinamização deste Pólo de Competitividade, a Direcção da **POOL_NET** reitera o seu total alinhamento na prossecução dos objectivos preconizados, apelando ao rigoroso cumprimento das responsabilidades individuais dos seus Associados, de forma a reforçarmos a credibilidade da nossa Indústria de **Engineering & Tooling**, e contribuir de forma decisiva para a elevação dos níveis de competitividade e de diferenciação desta importante e estratégica Indústria Nacional.

Para o fortalecimento do **PCT Engineering & Tooling** junto da comunidade nacional de *Engineering & Tooling*, contribuiu indubitavelmente a cooperação activa e permanente entre a **POOL_NET**, a **CEFAMOL** e o **CENTIMFE**. Esta colaboração tem sido primordial para a dinamização de iniciativas, quer individuais, quer conjuntas, de que são exemplo, a organização da **SEMANA DE MOLDES 2010** e a campanha promocional da **Marca "Engineering & Tooling from Portugal"** a nível nacional e sobretudo a nível internacional.

No campo da cooperação e representação internacional, a **Pool-Net** solidificou a sua imagem e presença em redes de cooperação, destacando-se a representação do **PCT Engineering & Tooling**, na **European Tooling Platform** (sub-plataforma da Plataforma Europeia MANUFUTURE), e na **EFFRA** -

European Factories of the Future Research Association. Em paralelo, a participação do Cluster no **GPPQ – Grupo Português para a Promoção do 7ºPQ da UE**, contribuiu também para disseminar junto da comunidade empresarial e científica, as diferentes oportunidades nas Redes Europeias de Inovação, o que se traduziu em três novos projectos internacionais de I&DT submetidos em 2010.

1.2. – Principais Resultados

Como resultados alcançados ao longo de 2010, podemos referir a integração de 11 novos associados e a proposta de adesão de mais 3, que reforçam desta forma o Cluster e ampliam o capital próprio da **POOL_NET**; o apoio na identificação das prioridades do Cluster junto do **COMPETE**, e sua promoção junto dos stakeholders, tendente ao desenvolvimento de novos projectos complementares desta **EEC**;

Concretizou-se 44% da execução global do projecto **GESTOOLING**, elemento central desta **EEC**, que prevê três anos de execução (envolvendo em 2010, 115 empresas das quais 109 são PME's, 61 empresas envolvidas em redes de cooperação; foram envolvidas ainda 85 entidades em cerca de 37 sessões de animação da rede); Foram dinamizadas 34 sessões de divulgação dos resultados/produtos gerados pelo Pólo de Competitividade; Promoveu-se a marca "**Engineering & Tooling from Portugal**" em 6 países; foram submetidos 16 projectos de I&DT em consórcio, e globalmente, já foram aprovados no âmbito do **COMPETE** para esta **EEC**, mais de 60 Milhões de

H.J. Cunha
Cunha
F

Euros de projectos âncora e Complementares.

Na componente do marketing internacional, apenas se concretizou cerca de 8% de execução do projecto **Branding To Market** (envolvendo em 2010, 68 empresas das quais 64 são PME's, foram envolvidas cerca de 38 empresas em redes de cooperação; fizeram-se 6 acções de promoção e divulgação da imagem internacional, com a participação de 40 participantes do Cluster, em 4 mercados-alvo);

No ano de 2010 foi também determinante a criação de material de promoção desta **EEC**, nomeadamente, a brochura institucional e a brochura da Marca "**Engineering & Tooling from Portugal**", que permitirá em 2011, alavancar toda a campanha de marketing internacional e de promoção das competências da Indústria de **Engineering & Tooling Portuguesa**.

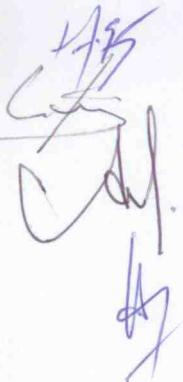
3. Consolidação da imagem da Indústria de *Engineering & Tooling* e da Marca "**Engineering & Tooling from Portugal**" junto da comunidade empresarial e científica, nacional e internacional;
4. Desenvolvimento de parcerias e redes de cooperação, quer ao nível nacional, quer ao nível internacional.

Neste quadro geral, a Direcção da **POOL-NET**, realça o seu propósito de continuar a implementar o Plano Estratégico definido pela Indústria que representa, visando reforçar a capacidade de afirmação da indústria portuguesa de **Engineering & Tooling** no mercado internacional, nos próximos anos.

1.3. – Conclusões Gerais

Como conclusão, salientamos os principais resultados conseguidos pela **POOL-NET** e pelo **PCT Engineering & Tooling** em 2010, respectivamente:

1. Consolidação da estrutura organizativa e do Portal Tecnológico da **Pool-Net**;
2. Alargamento da base associativa da **Pool-Net** (contava com 64 associados em Dezembro de 2010);



2 – A MISSÃO

A Associação **POOL-NET – Portuguese Tooling Network**, foi criada em 13 de Outubro de 2008, tendo por Missão:

- A Gestão e Coordenação do **Pólo de Competitividade Engineering & Tooling**, enquanto instrumento de operacionalização do Plano Estratégico estabelecido para a Indústria Portuguesa de Moldes e Ferramentas Especiais;
- A dinamização da cooperação empresarial numa **Estratégia de Eficiência Colectiva** a fim de incrementar a competitividade das empresas e reforçar o seu posicionamento internacional.

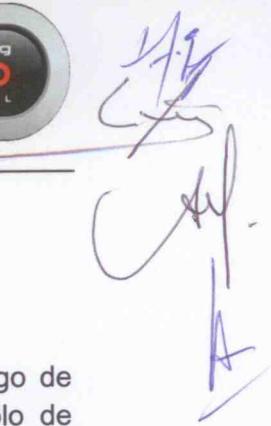
3 – OS ORGÃOS SOCIAIS

A composição dos orgãos sociais desta associação, não sofreu qualquer alteração ao longo de 2010, mantendo-se a composição patente no quadro seguinte:

Órgão Social	Representante	Entidade	Cargo	Fim de Mandato
Direcção	Sr. Leonel Costa	Cefamol	Presidente	Março 2013
	Engº Joaquim Menezes	Centimfe	Vice-Pres.	Março 2013
	Sr. António Rodrigues	Simoldes	Vogal	Março 2013
	Engº Victor Oliveira	MPTool	Vogal	Março 2013
	Sr. Joaquim Martins	Famolde	Vogal	Março 2013
Assembleia Geral	Engº José Costa	Moldit	Presidente	Março 2013
	Sr. António Santos	Tecmolde	Vice-Pres.	Março 2013
	Sr. João Faustino	TJ Moldes	Secretário	Março 2013
Comissão Fiscalização	Engº José Martins Ferreira	Intermolde	Presidente	Março 2013
	Prof. Dr. António Pontes	Universidade Minho	Vogal	Março 2013
	Dr. Luís Pinto	ROC	Vogal	Março 2013

4 – A EQUIPA DA POOL-NET

A Equipa Técnica da **Pool-Net**, integra os três elementos que foram previstos no Plano de Acção deste **PCT**, sendo actualmente composta pelo Director-Geral, e por dois técnicos de projectos. Esta equipa está afecta ao projecto **GESTOOLING**, e tem por missão, a **Coordenação, Gestão e Animação da Rede de Engineering & Tooling Nacional**.



5 – PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Associação **Pool-Net – Portuguese Tooling Network**, desenvolveu ao longo de 2010 um conjunto de actividades enquadradas no plano de acção deste Pólo de Competitividade, das quais destacamos as seguintes:

i) Acções desenvolvidas no sentido do reforço dos fundos financeiros próprios para suporte à actividade da entidade gestora

A **Pool-Net** tem vindo a desenvolver a sua actividade, procurando alargar a sua base de Associados e de parceiros, e desta forma, reforçar os seus fundos próprios, para fazer face aos seus compromissos de gestão.

Deste modo ao longo de 2010, a **Pool-Net**, desenvolveu um programa activo de visitas regulares e de sensibilização, para a integração de novos associados, abordando mais de 40 empresas e entidades do Sistema Científico e Tecnológico, bem como os Municípios da Marinha Grande e de Oliveira de Azeméis.

Nestas acções de sensibilização personalizadas, foram ainda identificadas as vantagens desta Estratégia de Eficiência Colectiva, os programas disponíveis e identificadas as prioridades deste PCT tendo em vista o desenvolvimento de projectos complementares.

Na sequência da campanha de visitas e dos contactos efectuados, a **Pool-Net** reforçou o seu número de associados (11 novos associados), passando para sessenta e quatro (64) associados no final de 2010 e manifestaram interesse ainda 3 novos associados o que se viria a concretizar em 2011. Destes novos associados 73% são empresas, sendo os restantes, entidades do STCN e a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Novos associados em 2010

Aníbal H. Abrantes - Indústrias de Moldes e Plásticos, S.A.	GEOCAM - Maquinaria e Moldes, Lda.
AIDA – Associação Industrial de Aveiro	JDD - Moldes para a Indústria de Plásticos, Lda.
CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica	Moldoeste II – Plásticos, Lda.
CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro	Tecnifreza, Indústria de Moldes, S.A
DT2 New Concept - The Rapid Manufacturing Center, Lda.	TJ Aços, Lda.
Embalnor - Embalagens Normalizadas, Lda.	

PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	PORTUTECMO -Moldes para Plásticos, Lda.
Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis	

Tendo em vista uma maior integração dos **stakeholders** deste **Cluster** e procurando alargar a respectiva cadeia de valor, a **Pool_Net** propôs ainda e foi aceite pelo **COMPETE**, a actualização das CAE's das Actividades de Suporte deste **Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling**, nomeadamente com a integração das CAE referentes a:

- a) *Fabricação de embalagens de plástico;*
- b) *Fabricação de material de distribuição e controlo para instalações eléctricas de baixa tensão;*
- c) *Fabricação de matérias plásticas sob formas primárias.*

Desta forma, novas parcerias poderão ser concretizadas dentro do novo quadro de referência, e em linha com os objectivos estratégicos que foram preconizados para esta **EEC**.

ii) Actividades de sensibilização e promoção do PCT e dinamização da rede

Em termos gerais, apresentamos seguidamente de forma esquemática as principais actividades dinamizadas pela **Pool-Net** ao longo de 2010:

Acção	Actividade	Data	Responsável	Estado
A.1	Visitas regulares a empresas/entidades procurando a promoção das prioridades e o lançamento de actividades complementares ao Plano de Acção, bem como a angariação de novos associados e a sua integração nesta EEC.	02.01.10 31.12.10	POOL-NET (Nacional)	Acção com continuidade
A.2	Reunião Pólos de Competitividade	06.01.10	Pólo da Mobilidade, Engineering & Tooling e Produtech (Maia)	Acção com continuidade
A.3	Apresentação do Programa KC-390 pela Embraer às empresas portuguesas	28.01.10	AICEP (Lisboa)	Acção Concluída
A.4	Conferência "Desafios e Oportunidades em Novos Mercados Industriais (Energia e Ambiente)."	25.02.10	OPEN (Marinha Grande)	Acção Concluída
A.5	Workshop de Sensibilização da Indústria de Engineering & Tooling - "Programas de Apoio na área da Energia e Ambiente" (Representante da Sec. Estado Energia e Inovação)	18.03.10	POOL-NET (Marinha Grande)	Acção Concluída
A.6	Seminário IAPMEI – "Novos Instrumentos Financeiros", e contactos com participantes de outras EEC, buscando a	24.03.10	IAPMEI (Junqueira – Lisboa)	Acção Concluída

	dinamização de acções complementares.			
Acção	Actividade	Data	Responsável	Estado
A.7	Workshop "Os Pólos e Clusters de Competitividade e Tecnologia no Programa Quadro de I&DT"	26.03.10	GPPQ – Gabinete de Promoção do Programa Quadro (Lisboa)	Acção Concluída
A.8	Exposição dos Pólos de Competitividade em Lisboa (IFDR - Centro de Documentação)	6 a 29.04.10	IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional (Lisboa)	Acção Concluída
A.9	Workshop - "Próximas oportunidades de financiamento no 7º Programa Quadro da UE"	15.04.10	POOL-NET (Marinha Grande)	Acção Concluída
A.10	Reunião Conselho Científico da Pool-Net	15.04.10	POOL-NET (Marinha Grande)	Acção Concluída
A.11	Conferência da Primavera: PME (Comissão Parlamentar de Assuntos Económicos, Inovação e Energia)	10.05.10	ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA (Lisboa)	Acção Concluída
A.12	Reunião Associação Empresarial de Portugal com Pólos de Competitividade	11.05.10	AEP (Porto)	Acção Concluída
A.13	Reunião European Technology Platform Manufuture.	24.05.10	INESC (Porto)	Acção Concluída
A.14	Apresentação do PCT "ENGINEERING & TOOLING" no evento "Towards a Common European and Regional Strategy for Plastic Clusters" (Projecto Europeu CLUSTERPLAST)	28.06.10	CENTIMFE LYON (França)	Acção Concluída
A.15	Conferência Internacional MANUFUTURE	07 a 09.09.10	MANUFUTURE (Bruxelas)	Acção Concluída
A.16	SEMANA DE MOLDES 2010 (600 participantes)	20.09.10 24.09.10	CEFAMOL/CENTIMFE/POOL-NET (Marinha Grande)	Acção Concluída
A.17	"10TH International Colloquium Tool and Die Making for the Future"	28 a 29.09.10	FRAUNHOFER IPT - Aachen (Alemanha)	Acção Concluída
A.18	Reunião European Technology Platform Manufuture.	30.09.10	Bruxelas	Acção Concluída
A.19	1.ª Visita Acompanhamento do COMPETE	04.10.10	POOL-NET	Acção Concluída
A.20	Seminário "Importância dos Pólos Tecnológicos para a Competitividade das PME"	08.10.10 (Tarde)	AIDA (Aveiro)	Acção Concluída
A.21	Comissão de Assuntos Económicos, Inovação e Energia – Assembleia da República Audição aos Pólos de Competitividade e Tecnologia e Clusters.	29.10.10	Assembleia da República (Lisboa)	Acção Concluída
A.22	Sessão de Assinatura de Contratos de Projectos Conjuntos e Projectos Individuais – Projectos de Internacionalização 2011	05.11.10	Europarque (Santa Maria da Feira)	Acção Concluída

A.23	Presença na feira "Euromold 2010" – Promoção da Marca " Engineering & Tooling from Portugal "	01.12.10 03.12.10	CEFAMOL/ POOL-NET Frankfurt (Alemanha)	Acção concluída
Acção	Actividade	Data	Responsável	Estado
A.24	Apresentação do projecto "TOOLING EDGE", na Sessão Pública "Do Conhecimento à Inovação"	07.12.10	COMPETE (CCB -Lisboa)	Acção Concluída
A.25	Reunião do GPPQ – Grupo Português para a Promoção do 7ºPQ (Plano de desenvolvimento de Workshops de divulgação das próximas calls (2011/2012)	21.12.10	INESC (Porto)	Acção Concluída

No quadro do Plano de Acção definido para a abordagem ao mercado estratégico da **Aeronáutica**, a **POOL_NET** e vários representantes da comunidade de **Engineering & Tooling** participaram na apresentação do **Programa KC-390** realizada pela **EMBRAER** no final de Janeiro em Lisboa. A **POOL_NET** promoveu também ao longo do ano reuniões de trabalho com as empresas desta **EEC** que pretendem abordar o **mercado da Aeronáutica**, visando a coordenação e organização conjunta com a **CEFAMOL** e a **AICEP**, da participação de empresas portuguesas no **Salão Aeronáutico de Farnborough, no Reino Unido** (que decorreu de 19 a 25 de Julho de 2010). No mesmo sentido, iniciou-se a preparação da participação de empresas portuguesas no **Salão de Aeronáutica e Espaço em Le Bourget – Paris** a realizar em Junho de 2011, ampliando assim a promoção e visibilidade da Indústria e da Marca "**Engineering & Tooling from Portugal**".

Complementarmente, a **POOL_NET** desenvolveu também em parceria com a **CEFAMOL** e com o **CENTIMFE**, um conjunto de Workshops de Sensibilização das Empresas de **Engineering & Tooling para o Mercado da Energia & Ambiente**, dirigido a empresários e gestores das empresas do cluster. Como resultado desta acção, resultou num Plano de Actividades específico definido pelas empresas, que irá ser desenvolvido ao longo de 2011, para abordarem o **Mercado de Energia & Ambiente**. Esta iniciativa apresentou-se como complementar a acções de exploração de novos mercados, preconizado no âmbito dos projectos **DiMARKETS** e **E&T from Portugal**, liderados pela **CEFAMOL**.

Ao nível das actividades de promoção, e num contexto de promoção nacional das **EEC**, a **POOL_NET**, participou na **Exposição dos Pólos de Competitividade** em Lisboa, de 6 a 29 de Abril de 2010, bem como na **Exposição do Centro de Documentação do IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional**, e na apresentação pública do projecto âncora **Tooling Edge**, (Sessão Pública "Do Conhecimento à Inovação" realizada pelo **COMPETE** no Centro Cultural de Belém em 7 de Dezembro).

A **POOL-NET**, em 2010 foi ainda um parceiro activo na organização conjunta com a **CEFAMOL** e o **CENTIMFE**, da "**Semana dos Moldes 2010**", onde foi promovida a Indústria de **Engineering & Tooling**, e debatida a importância da utilização da Marca colectiva "**Engineering & Tooling from Portugal**" para a promoção externa da

competitividade da indústria nacional. Este fórum foi mais uma vez um excelente catalisador de promoção da Indústria nacional no mercado global (faz já parte da Agenda do "Tooling" Internacional), e permitiu o alavancar de novas redes de parceria, cooperação e negócios, aos **stakeholders** desta comunidade industrial, científica e tecnológica. Salientamos ainda as acções de promoção deste **PCT** realizadas ao nível internacional, através da participação de vários parceiros portugueses nos projectos europeus *Clusterplast* e *Promould*, e no colóquio internacional "*10th International Colloquium Tool and Die Making for the Future*" realizado em Aachen na Alemanha.

Em 2010, pretendeu-se igualmente melhorar a imagem desta indústria junto dos estudantes, em particular dos universitários, através da realização de apresentações do **PCT Engineering & Tooling** em diversas instituições de ensino superior, nomeadamente nas Universidades de Aveiro e do Minho, no IST e no Instituto Politécnico de Tomar, procurando desta forma atrair novos Recursos Humanos qualificados para esta Indústria.

A **POOL_NET**, como co-promotor do projecto **DiMarkets**, com a **CEFAMOL**, dinamizou um conjunto de sessões de apresentação dos Estudos sobre mercados estratégicos para esta **EEC**. Estes estudos sectoriais estão disponíveis através do Repositório Digital do Portal Tecnológico (em www.toolingportugal.com). Por último, importa salientar o *Help-desk* da **POOL_NET** que dinamizou múltiplos contactos, promovendo o *cluster* e respondendo a todas as solicitações que foram chegando de forma sistemática sobre o Pólo de Competitividade e modelos de articulação no seio desta **EEC**.

6 - PROJECTOS COM INTERVENÇÃO DIRECTA DA POOL_NET

6.1 - PROJECTOS ÂNCORA

Projectos Âncora	Descrição / Participação da Pool-Net na qualidade de:	Inv. Elegível	Incentivo Aprovado
GES_TOOLING (SIAC) COMPETE/QREN Projecto Nº 7608/2009 Aprovado em 13.07.2009	O projecto "GES_TOOLING" visa a Animação, Coordenação e Gestão da Rede, a representação oficial do Pólo, a gestão e promoção da Marca "Engineering and Tooling from Portugal", a dinamização das acções tendentes ao aumento da clusterização e a monitorização das tendências da Indústria e das actividades contempladas no seu Plano de Acção. Obs. A Pool-Net participa neste projecto na qualidade de Promotor	654.129 €	490.597 €
BtM - Branding to Market (SIAC) COMPETE/QREN Projecto Nº 8266/2009 Aprovado em 18.01.2010	O projecto "BtM – Branding to Market" visa a promoção e consolidação da Marca "Engineering and Tooling from Portugal", enquanto marca colectiva, distintiva e diferenciadora da Indústria de Engineering & Tooling a nível nacional e internacional, fomentando a competitividade e o reforço do seu posicionamento em mercados internacionais. Obs. A Pool-Net participa neste projecto na qualidade de Promotor	628.496 €	439.947 €
ETF - Empresa Tooling do Futuro (SIAC) COMPETE/QREN Projecto Nº 8107/2010 Aprovado em 18.01.2010	O Projecto ETF visa desenvolver instrumentos/produtos que permitam por um lado, apoiar as empresas na mudança e inovação tecnológica e organizacional e, por outro dotar as empresas em geral de ferramentas facilitadoras da sua adaptação aos novos desafios no âmbito da Estratégia de Eficiência Colectiva Engineering & Tooling, de forma a conseguirem ser: <ul style="list-style-type: none"> • Empresas Rentáveis, geridas de acordo com a filosofia Lean; • Empresas Eficientes e orientadas para a Criação de valor suportada nos princípios do pensamento Lean; • Empresas Inovadoras orientadas para a detecção antecipada e satisfação das necessidades de mercado; • Empresas Sustentáveis e Socialmente responsáveis. Obs. A Pool-Net participa neste projecto na qualidade de Co-Promotor	699.726 € (orçamento da Pool-Net: 93.876€)	489.808 € (orçamento da Pool-Net: 65.713€)
Tooling EDGE (I&DT Empresas/ Projetos Mobilizadores SI I&DT) COMPETE/ADI Projecto Nº 13586 Aprovado em 27.10.2010	O Projecto Tooling Edge, tem como objectivo principal desenvolver conhecimento científico e tecnológico, metodologias de trabalho e de organização inovadoras e adaptadas ao sector de Engineering & Tooling que, através de um processo de demonstração e disseminação, permitam incrementar o desempenho global da indústria e o valor acrescentado nos seus processos e produtos. Obs. A Pool-Net participa neste projecto na qualidade de Parceiro nas actividades de divulgação e partilha do conhecimento no Portal da Pool-Net	7.315.747€	5.000.000€

6.2 - PRINCIPAIS ACTIVIDADES DOS PROJECTOS ÂNCORA

- Projecto **GES_TOOLING** – Gestão e Animação do PCT Engineering & Tooling.

Actividades GES-Tooling	Acções desenvolvidas
Registo, gestão e promoção da Marca	Concepção, execução e divulgação da Brochura Institucional do Pólo de Competitividade Engineering & Tooling
Dinamização de parcerias e redes de cooperação	Dinamização de parcerias nacionais e internacionais
Desenvolvimento e monitoria da EEC	Workshops de Sensibilização Interacção com outros Pólos e Clusters Metodologia de cálculo do Índice de Competitividade
Disseminação e partilha do conhecimento	Disponibilização de funcionalidades avançadas do Portal da Pool-Net

Nota: No âmbito deste projecto foi ainda desenvolvida a Brochura Institucional do Pólo de Competitividade **Engineering & Tooling**, que para além da versão impressa, está disponível no Portal da **POOL_NET**.

- Projecto **BtM – BRANDING TO MARKET**

Actividades BtM-Branding to Market	Acções desenvolvidas
Acções de Disseminação da Marca “Engineering & Tooling from Portugal”	Workshops de Sensibilização à Indústria para utilização da Marca “Engineering & Tooling from Portugal” Sessões de Sensibilização e Atracção de Jovens Qualificados
Campanha de Comunicação e Imagem da Marca “Engineering & Tooling from Portugal”	Acções Promocionais no mercado nacional e internacional (publicação de anúncios em revistas nacionais e internacionais, distribuição de artigos de merchandising em feiras internacionais, public-reportagens em revistas internacionais sobre a Indústria de Engineering & Tooling) Concepção e execução material promocional e de merchandising
Avaliação do Impacto da Marca no mercado internacional	Estudo de Avaliação do Impacto da Marca (1ª Fase)

Nota: No âmbito da campanha de promoção da Marca, foi elaborada a Brochura da Marca “Engineering & Tooling from Portugal” em língua inglesa, que será o principal instrumento de promoção e divulgação internacional da Indústria Portuguesa de **Engineering & Tooling**.

■ Projecto **ETF – EMPRESA TOOLING DO FUTURO**

Actividades <i>ETF – Empresa Tooling do Futuro</i> (Promotor CENTIMFE)	Acções desenvolvidas
Ferramentas de suporte aos negócios e Gestão	O software de apoio ao <i>BSC – Balanced Scorecard</i> , prevendo-se a divulgação durante o 1º Trimestre de 2011
Dinamização e Concepção de Modelos de Desenvolvimento suportados pela Inovação e Tecnologia	O software de suporte à elaboração de Auditorias Tecnológicas, prevendo-se que o mesmo seja apresentado durante o 1º Trimestre de 2011
Promoção do Ecosafe Tooling e Sistematização de Boas Práticas ao nível de Processos e Operações	Desenvolvimento de três guias, respectivamente: <i>Guia de Boas Práticas de Reengenharia</i> ; <i>Guia de Apoio de Empresa Segura</i> ; <i>Guia – como elaborar um Plano de Contingência</i> .
Acções de sensibilização, informação e demonstração	Divulgação do projecto no site da Pool-Net Concepção da imagem gráfica para o projecto e desenvolvimento de conteúdos para elaborar um flyer promocional

■ Projecto – **TOOLING EDGE**

A participação da **Pool-Net** no projecto **Tooling Edge**, na qualidade de Parceiro, resume-se à actividade de divulgação e partilha do conhecimento, através do Portal da **Pool-Net**, nomeadamente o site do projecto encontra-se alojado no Portal da **Pool-Net**.



6.3 - PROJECTOS COMPLEMENTARES

Projectos Complementares	Descrição	Medida COMPETE	Promotor/Parceiro
DiMarkets Projecto Nº 5199/2009	O projecto DiMarkets reforça a intervenção efectuada no Projecto "Engineering & Tooling from Portugal", nomeadamente através da abordagem a novos mercados e a identificação de oportunidades de negócio, que permitam uma redução consolidada do peso do sector automóvel no total das exportações do Pólo, por contrapartida de um aumento de outros sectores estratégicos (aeronáutica, saúde, energia e ambiente e embalagem).	Sistema de Apoio Acções Colectivas/ SIAC (Conclusão a 31.01.2011)	CEFAMOL / Associação Pool-Net - Portuguese Tooling Network
Engineering & Tooling from Portugal 2010	O projecto visa promover a internacionalização do sector e a intensificação e diversificação da sua presença nos mercados externos, através do desenvolvimento das seguintes acções de promoção internacional: • Participações em Feiras Internacionais: - "Interplastica 2010" na Rússia; - "Iranplast 2010" no Irão; - "Glasstec 2010" ; "K 2010"; "Euromold 2010" na Alemanha. • Acções de prospecção, concretizadas em missões empresariais; desenvolvimento de material promocional; e consultoria de mercado; destinados a vários países (Turquia; Polónia e Estados Unidos da América).	SI Qualificação PME/Projectos Conjuntos (Concluído)	CEFAMOL/ Empresas
HybridMould21	O projecto Hybridmould21 tem como objectivo consolidar os conhecimentos desenvolvidos durante a última década no domínio dos moldes híbridos e desenvolver uma solução economicamente validada para a produção de peças moldadas por injecção de grandes dimensões e em pequenas séries.	SI&DT Empresas/ Projectos Co-Promoção (Aprovado em curso)	3DTECH/MOLIPOREX; Universidade do Minho; CENTIMFE
Tooling Surface	O projecto Tooling Surface tem como objectivo global e estratégico, estudar os factores que afectam o comportamento do fluxo de material polimérico durante a moldação por injecção, com especial relevo para interacção entre o material fundido e a qualidade superficial, associada à redução dos coeficientes de atrito em cavidades, em particular com elevada razão de aspecto.	SI&DT Empresas/ Projectos Co-Promoção (Aprovado em curso)	DISTRIM2/ MOLDIT; SOCEM; IPN; CENTIMFE; Universidade do Minho
BigProto	O Projecto BIGPROTO visa o desenvolvimento de materiais, equipamentos e tecnologias que permitam o fabrico de protótipos ou de pequenas séries de peças plásticas de grandes dimensões por Moldação por Injecção Reacção de Nylon.	SI&DT Empresas/ Projectos Co-Promoção (Aprovado em curso)	MPTOOL/DISTRIM2; TJ MOLDES; IPL; CENTIMFE; Universidade Minho

*Hélio
César
Carmo
A.*

BALANÇO E CONTAS

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
- CERTIFICAÇÃO DE CONTAS
- PARECER DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

1 - BALANÇO

	Notas	2010	2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3, 5	4,775	3,326
Propriedades de investimento		-	-
Trespasse (goodwill)		-	-
Activos intangíveis		-	-
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-
Accionistas/sócios		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos por impostos diferidos		-	-
Activos não correntes detidos para venda		4,775	3,326
Activo corrente			
Inventários		-	-
Activos biológicos		-	-
Clientes	15	1,484	15,500
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos	16	2,663	4,188
Accionistas/sócios		-	-
Outras contas a receber		-	-
Diferimentos	19	82,167	136,560
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	4	10,930	56,685
Total do activo		97,245	212,932
		102,020	216,259



CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	2010	2009
Capital próprio			
Capital realizado	8a)	32,000	27,500
Acções (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados	2	(4,115)	-
Ajustamentos em activos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no capital próprio	18	9,574	(2,725)
Resultado líquido do período		379	(4,115)
Interesses minoritários		-	-
Total do capital próprio		37,837	20,660
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	20	56,218	174,078
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	16	4,936	2,267
Accionistas/sócios		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	17	3,028	19,254
Diferimentos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Total do passivo		64,183	195,599
Total do capital próprio e do passivo		102,020	216,259

2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Notas	2010	2009
Vendas e serviços prestados	6	46,500	57,900
Subsídios à exploração	7	110,370	136,560
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	9	(92,063)	(178,508)
Gastos com o pessoal	10	(67,219)	(23,287)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	11	5,486	2,725
Outros gastos e perdas	12	(21)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3,053	(4,610)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	13	(2,027)	(1,109)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1,026	(5,718)
Juros e rendimentos similares obtidos	14	6	1,780
Juros e gastos similares suportados	14	(388)	(79)
Resultado antes de impostos		644	(4,017)
Imposto sobre o rendimento do período		(265)	(97)
Resultado líquido do período		379	(4,115)

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção propõe que os resultados líquidos do exercício de 2010, no valor de 378,86EUR (Trezentos e setenta oito euros e oitenta seis centimos), sejam transferidos para "Resultados Transitados".

4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS 2009 E 2010

Descrição	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2009	27,500	-	-	-	-	27,500
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						-
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						-
Alterações de políticas contabilísticas						-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						-
Ajustamentos por impostos diferidos		(2,725)				(2,725)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		(2,725)	-		-	(2,725)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(4,115)	(4,115)
RESULTADO EXTENSIVO		(2,725)	-	-	(4,115)	(6,840)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						-
Realizações de capital						-
Realizações de prémios de emissão						-
Distribuições						-
Entradas para cobertura de perdas						-
Outras operações						-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2009	27,500	(2,725)	-	-	(4,115)	20,660
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2010	27,500	(2,725)	-	-	(4,115)	20,660
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						-
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						-
Alterações de políticas contabilísticas						-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						-
Ajustamentos por impostos diferidos		12,299	(4,115)		4,114,97	12,299
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		12,299	(4,115)	-	4,115	12,299
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					379	379
RESULTADO EXTENSIVO		12,299	(4,115)	-	4,494	12,678
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						-
Realizações de capital	4,500					4,500
Realizações de prémios de emissão						-
Distribuições						-
Entradas para cobertura de perdas						-
Outras operações	4,500	-	-	-	-	4,500
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2010	32,000	9,574	(4,115)	-	4,494	37,837

5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2010	2009
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	73,120	75,980
Pagamentos a fornecedores	(202,610)	(6,046)
Pagamentos ao pessoal	(43,694)	(9,088)
Caixa gerada pelas operações	(173,184)	60,846
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(9,490)	(1,508)
Outros recebimentos/pagamentos	128,867	(31,854)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(53,807)	27,484
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(8,508)	-
Activos intangíveis	(5,314)	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	5,933	-
Activos intangíveis	11,829	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	-	1,780
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	3,940	1,780
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	4,500	27,500
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	(388)	(79)
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	4,112	27,421
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(45,755)	56,685
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	56,685	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10,930	56,685

6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

1. Identificação da entidade

- a) Designação da entidade: Associação Pool-Net – Portuguese Tooling Network
- b) Sede: Zona Industrial - Rua da Bélgica - Lote 18 - Marinha Grande.
- c) Actividade: Actividades associativas não especificadas
- d) Outras referências:

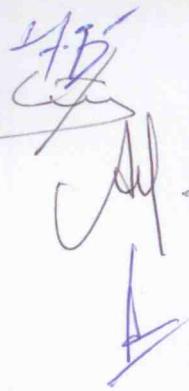
Forma do Património Associativo

Natureza : Unidades de Participação	Un: Euro
Valor Nominal Unitário:	500,00
Património Subscrito no Exercício	
- 9 UP's de Valor Nominal 500,00 €	4.500,00
Património Realizado no Exercício	
- 9 UP's de Valor Nominal 500,00 €	4.500,00

Em 31 de Dezembro de 2010 estavam subscritas 64 Unidades de Participação.

	Sector Público	Capital Subscrito
1	IPL	500
2	ISEL	500
3	IST	500
4	Universidade de Aveiro	500
5	Universidade do Minho	500
6	Universidade de Coimbra	500
SUB-TOTAL		3.000

	Sector Privado	Capital Subscrito
7	3D Tech	500
8	AIDA	500
9	Aníbal H. Abrantes	500
10	A. Silva Godinho	500
11	ANEMM	500
12	CATIM	500
13	Caetano Componentes	500
14	CEFAMOL	500
15	Cenfim	500
16	CENI	500
17	CENTIMFE	500
18	CTIC	500
19	Distrim 2	500
20	DRT	500
21	DRT Rapid	500
22	DT2	500
23	Edeatech	500
24	Embalnor	500
25	F. Ramada	500
26	Famolde	500
27	Fozmoldes	500
28	GECO	500
29	GEOCAM	500
30	J.D.D.	500
31	Iber-Oleff	500
32	Iberomoldes	500
33	Imoplastic	500
34	INEGI	500
35	Intermolde	500
36	IPN	500
37	Lismolde 2	500
38	LN Moldes	500
39	MC Graça	500
40	Moldes RP	500
41	Moldit	500
42	Moldoeste	500
43	Moldoeste II	500
44	Moldoplástico	500
45	MP Tool	500
46	Olesa	500
47	Planimolde	500
48	P.M.M.	500
49	Ribermolde	500
50	SET SA	500
51	SFM	500
52	Simoldes Aços	500
53	Socem	500
54	Somema	500
55	Tecmolde	500
56	Tecnifreza	500
57	Tecnimoplás	500
58	Tecnisata	500
59	TJ Aços	500
60	TJ Moldes	500
61	TOPO	500
62	UEPro	500
63	Vidrimolde	500
64	Vipex	500
	SUB-TOTAL	29.000
	TOTAL	32.000



Recursos Humanos:

- À data de 31/12/2010, a Pool-Net tinha ao seu serviço 3 trabalhadores;

Instalações:

- A Pool-Net labora em instalações alugadas à OPEN, localizadas na Zona Industrial da Marinha Grande, onde se situa a sua sede;

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação e estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2010 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2009.

A reconciliação do capital próprio entre o anterior referencial contabilístico e o novo referencial contabilístico é a seguinte:

Resultado do ano 2009 de acordo com o POC	1.600,04
Mais : anulação de amortizações devido ao desreconhecimento de activos intangíveis capitalizados em anos anteriores	2.525,20
Menos : desreconhecimento de activos intangíveis capitalizados no ano 2009	- 8.240,21
Resultado do ano 2009 de acordo com as NCRF	- 4.114,97

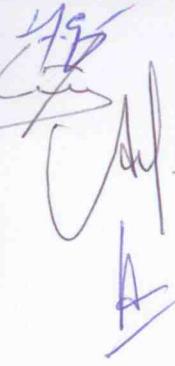
Capital Próprio em 31 Dezembro de 2009 de acordo com o POC	29.100,04
Menos : desreconhecimento de activos intangíveis	-5.715,01
Menos : reconhecimento de Incentivos não reembolsáveis sobre activos	-2.725,43
Capital Próprio em 31 Dezembro de 2009 de acordo com as NCRF	20.659,60

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas têm sido consistentemente aplicadas todos os anos, salvo indicação em contrário.

a) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.



As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Grupo de bens	Anos
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros activos fixos tangíveis	8

b) Instrumentos financeiros

I. Clientes

O saldo de clientes corresponde à sua quantia recuperável.

II. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros foram registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

III. Caixa e depósitos à ordem

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem que são mobilizáveis sem risco de alteração de valor.

c) Réido

As vendas foram reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas foram registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que foram reconhecidas à medida que foram sendo geradas independentemente do momento em que foram recebidas ou pagas.

d) Regime de acréscimos

Os rendimentos e gastos foram registados no período a que se referem independentemente do seu recebimento ou pagamento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

e) Subsídios do governo

Os subsídios governamentais foram reconhecidos de acordo com justo valor e no pressuposto que existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a **Pool-Net** cumprirá as condições exigidas nos contratos.

f) Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento foi calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

g) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber,

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4. Caixa e depósitos bancários

	2010	2009
Caixa		
Depósitos à Ordem	2,202	12,457
Aplicações de Tesouraria	8,728	44,228
	10,930	56,685

5. Activo fixo tangível

	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros	Total
			Básico	Transporte	Administrativo		
Quantia escrutada bruta inicial					4,435	-	4,435
Da qual quantia dispendida "Em Curso"					(1,109)	-	(1,109)
Depreciações acumuladas iniciais					-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas iniciais					-	-	-
Quantia escrutada líquida inicial					3,326	-	3,326
Adições					-	-	-
Dispêndios em curso					-	-	-
Trabalhos para a própria entidade					-	-	-
Acréscimo por revalorização					-	-	-
Outras					3,254	222	3,476
Total das adições					3,254	222	3,476
Diminuições					(2,000)	(28)	(2,027)
Depreciações					-	-	-
Perdas por imparidade					-	-	-
Alienações					-	-	-
Abates					-	-	-
Outras					-	-	-
Total das diminuições					(2,000)	(28)	(2,027)
Quantia escrutada líquida final					4,581	194	4,775

6. Vendas e prestações de serviços

	2010			2009		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Quotas	31,000	-	31,000	27,500	-	27,500
Prestações de serviços	15,500	-	15,500	30,400	-	30,400
Total	46,500	-	46,500	57,900	-	57,900

7. Subsídios à exploração

PROJECTO	2010		2009	
	Quantia reconhecida em resultados	Valor recebido	Quantia reconhecida em resultados	Valor recebido
Gestooling	71,192	174,994	130,719	-
Dimarkets	4,451	6,294	5,841	-
Branding to Market	33,490	-	-	-
ETF - Empresa Tooling do Futuro	1,237	1,237	-	-
Total	110,370	182,525	136,560	-

8. Instrumentos financeiros

a. Montante de Capital Social

A 31 de Dezembro de 2010 o capital da Pool-Net era de 32.000,00Euros, do qual estava subscrito 64Unidades de Participação com o valor nominal de 500,00Euros.
À data de 31 de Dezembro de 2010 nenhum dos associados detinha mais de 20% do património associativo da Pool-Net.

9. Fornecimentos e serviços externos

	2010	2009
Subcontratos		
Trabalhos Especializados	30,298	173,964
Publicidade	46,440	
Vigilância e Segurança		
Honorários	1,766	
Conservação e Reparação		
Ferramentas		
Livros e doc. Técnica	1,237	241
Material de escritório		
Artigos p/ oferta		
Material p/ experiências		
Material de limpeza		
Electricidade		
Combustíveis		
Água		
Outros Fluídos		
Deslocações e Estadas	8,642	2,001
Transportes de mercadorias		
Rendas e alugueres	2,936	2,124
Comunicação	611	133
Seguros	60	
Contencioso e notariado		
Despesas de representação	60	
Limpeza, Higiene		
Outros Forn. e Serviços	13	45
Total	92,063	178,508

10. Gastos com o pessoal

	2010	2009
Remunerações dos Órgãos Sociais	55,580	20,757
Remunerações do Pessoal	10,571	2,530
Indemnizações	376	
Encargos sobre Remunerações	692	
Seguros de Acidentes de Trabalho	I total	67,219
Outros Gastos com o Pessoal	23,287	

O número médio de trabalhadores da empresa no decurso do exercício de 2010 foi de 3. Em 2009, apenas a partir de Setembro estiveram ao serviço da Pool-Net 2 pessoas.

11. Outros Rendimentos e Ganhos

	2010	2009
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	-	-
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros	-	-
Imputação de subsídios para investimento	5,463	2,725
Outros Rendimentos Similares	23	-
I total	5,486	2,725

12. Outros Gastos e Perdas

	2010	2009
Impostos	21	-
Outros Gastos e Perdas	-	-
I total	21	-

13. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

	2010			2009		
	Gastos	Reversao	Total	Gastos	Reversao	Total
Activos Fixos Tangíveis						
Terrenos						-
Edifício e Instalações						-
Equipamento Básico						-
Equipamento Transporte						-
Ferramentas e Utensílios						-
Equipam. Administrativo	2,000		2,000	1,109		1,109
Outras Imob. Corpóreas	28		28			-
Subtotal	2,027		2,027	1,109		1,109
Activos Intangíveis						
Programas Computador						-
Outras Imob. Incorpóreas						-
Subtotal	-		-			-
Total	2,027		2,027	1,109		1,109

14. Rendimentos e gastos de financiamento

	2010	2009
Juros de Financiamentos Obtidos	6	299
Outros Rendimentos		1,481
Dif.de Câmbio Desfavoráveis		
Outros Gastos - Financiamentos	(388)	(79)
Juros financiamento		
Total	(382)	1,701

15. Clientes

	2010			2009		
	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia escriturada líquida
A receber						
<90 dias						
90 - 180 dias	500	-	500	15,500	-	15,500
180-360 dias	984	-	984	-	-	-
>360 dias	-	-	-	-	-	-
Total	1,484	-	1,484	15,500	-	15,500

16. Estado e outros entes públicos

	2010		2009	
Activo				
Imposto s/ Rendimento		1		
Retenção de Imposto s/ Rendimento				-
Imposto s/ Valor Acrescentado			2,662	4,188
Outros Impostos		-		-
Contribuições p/ a Segurança Social		-		-
Tributos das Autarquias Locais		-		-
Outros		-		-
Total	2,663		4,188	

	2010		2009	
Passivo				
Imposto s/ Rendimento		265		97
Retenção de Imposto s/ Rendimento		1,670		817
Imposto s/ Valor Acrescentado				
Outros Impostos		-		-
Contribuições p/ a Segurança Social		3,001		1,353
Tributos das Autarquias Locais		-		-
Outros		-		-
Total	4,936		2,267	

A Pool-Net não tem contribuições em mora para com a Segurança Social e/ou para com o Estado.

*C.F.
M.B.
A.J.
A.B.*

17. Outras Contas a Receber e a Pagar

	2010	2009
Passivo		
Corrente		
Pessoal	-	-
Credores por acréscimos de gastos	2,293	7,993
Fornecedores de Investimentos	-	4,510
Outros	735	6,751
Total	3,028	19,254

18. Outras variações no capital próprio

Subsídios	2010	2009
	Valor	Valor
	(2,725)	(2,725)
	9,574	9,574

19. Diferimentos

Gastos a Reconhecer	2010	2009
	-	-
	-	-
	-	-
	82,167	136,560
	Total	82,167

20. Fornecedores

A pagar	2010	2009
	56,218	174,078
	-	-
	Total	56,218

21. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 7 de Fevereiro de 2011.

Marinha Grande, 7 de Fevereiro de 2011

O Técnico de Contas

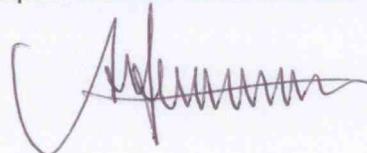
Cristina Crespo
TOC Nº 35417

A DIRECÇÃO

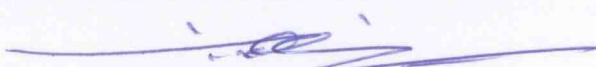
Leonel da Silva Gomes da Costa



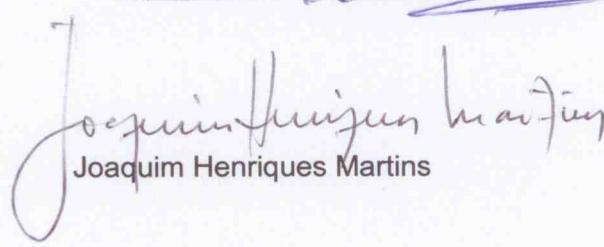
Joaquim Manuel Mota Menezes



Victor Fernando Luanda Carvalho de Oliveira



Joaquim Henrique Martins



António da Silva Rodrigues

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

*C/TS
14/15
C/af.
A*

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Associação Pool-net - Portuguese Tooling Network, as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2010, (que evidencia um total de 102.020 € e um total de capital próprio de 37.837 €, com um resultado líquido positivo de 379 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

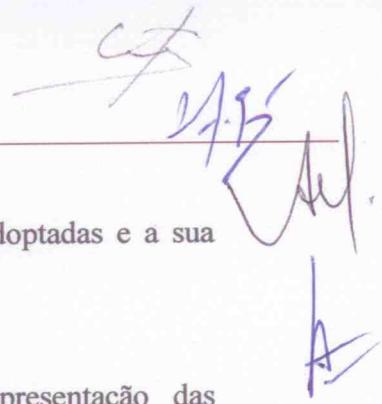
ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui :

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

Luís Filipe Vicente Pinto
Revisor Oficial de Contas N.º 664

1/2



- A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante no relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Associação Pool-net - Portuguese Tooling Network**, em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Marinha Grande, 18 de Março de 2011


Luís Filipe Vicente Pinto
Revisor Oficial de Contas N.º 664

*CF
HJS
CJL
MJS
A*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artº 19º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção da Associação **Pool-net - Portuguese Tooling Network**, relativamente ao exercício de 2010.

Este Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação Legal das Contas apresentado pelo Revisor Oficial de Contas, com o qual concorda e fica fazendo parte integrante deste parecer.

1. No âmbito das funções foram verificados:

- 1.1 Os procedimentos contabilísticos;
- 1.2 A conformidade dos documentos de prestação de contas;
- 1.3 A existência de infracções legais ou estatutárias.

2. Face à análise do Relatório e Contas, entende este Conselho salientar o seguinte:

- 2.1 Os projectos em curso *GESTOOLING e BRANDING TO MARKET* representam cerca de 65% da totalidade dos rendimentos e gastos da Associação;
- 2.2 Em termos gerais, o cumprimento da Missão da **Pool-Net**, simultaneamente com a apresentação de contas equilibradas.

[Handwritten signatures and initials are visible at the top right]

3. Do exposto e das análises efectuadas ao longo deste exercício, somos de parecer que:

- 3.1 Seja aprovado o Relatório de Gestão;
- 3.2 Sejam aprovados o Balanço e Contas, tal como apresentados pela Direcção.

Marinha Grande, 18 de Março de 2011

O CONSELHO FISCAL

José Martins Ferreira

Presidente: José Martins Ferreira em representação da Intermolde, Lda

António Vicente Pontes

Vogal: António Pontes em representação da Universidade do Minho

Luis Filipe Vicente Pinto

Vogal: Luís Filipe Vicente Pinto (Revisor Oficial de Contas)